



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

PROCESSO SELETIVO
1.º SEMESTRE DE 2010

PROCESSO SELETIVO
1.º SEMESTRE DE 2010

4. Caderno 2

Prova da 2.ª Fase

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES

- CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DA CARTEIRA IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- A DURAÇÃO DAS PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA É DE 2 HORAS E 30 MINUTOS.
- ANTES DE COMEÇAR A RESPONDER, **FAVOR CONFERIR** SE ESTE CADERNO CONTÉM **10 QUESTÕES DISCURSIVAS**.
- AS RESPOSTAS PODEM SER FEITAS A TINTA OU A LÁPIS, MAS DEVEM ESTAR **LEGÍVEIS**.
- A SAÍDA DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDOS 30 MINUTOS A PARTIR DO INÍCIO DA PROVA.
- FAVOR NÃO SE IDENTIFICAR NO CORPO DA PROVA, PARA NÃO TÊ-LA ANULADA.

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR O CADERNO E INICIAR A PROVA.

assinatura do candidato

01. Analise a tira.



(Folha de S.Paulo, 10.12.2008)

- a) No primeiro quadrinho, a palavra *Deus* ocorre na fala das duas personagens. Explique a função sintática que ela assume em cada uma dessas ocorrências.
- b) No segundo quadrinho, a personagem afirma: *Preciso de provas*. Supondo que ela utilizasse uma frase completa, com as informações do seu interlocutor, reescreva a frase que resultaria dessa mistura, iniciando com *Preciso de provas* e justificando a escolha dos elementos que devem unir as informações.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

02. Observe as frases:

I. Tecnologia da informação: do campus para o campo.

(*Jornal Unesp*, agosto de 2009)

II. Durante a _____ (sessão/seção) plenária, o deputado deixou claro que, a partir daquele momento, não se discutiriam mais as _____ (exceções/excessões). O mais importante seria o _____ (cumprimento/comprimento) da pauta, atendendo, assim, aos interesses dos _____ (cidadãos/cidadões).

a) Nomeie e explique a figura de linguagem estabelecida pelo par *campus-campo*, em I.

b) Transcreva, respectivamente, os termos que completam corretamente as lacunas em II.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

03. Leia o texto.

Como diz o sociólogo Domenico De Masi, contratação inadequada: você seleciona gente “quadrada” e quer que elas passem, de repente, a ser “redondas”.

(...)

Mais importante que a alta rotatividade, dirão alguns, é saber lidar com os desligamentos. Se demissões são inevitáveis, o mínimo a fazer é tratar os demitidos com respeito, dignidade e transparência, assegurando os direitos trabalhistas e estendendo benefícios por um período maior. Não é crível, contudo, que hajam defensores de *turnover* elevado. Alta rotatividade é doença (grave) e não deve ser subestimada.

(Jornal *Nota 10*, PR, agosto de 2009)

- a) No contexto, explique a concordância do termo *redondas*, justificando se está correta ou não.
- b) No texto, há um erro de concordância verbal. Transcreva-o, corrija-o e justifique a correção.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

04. Leia o poema de Manuel Bandeira.

Mudança

A alegre, a festiva agitação das panelas e tachos
A inútil zanga dos velhos armários de mogno, solenes,
Achando tudo aquilo uma grande palhaçada...
As xícaras e pires fazendo tlin-tlin-tlin-tlin
As gaiolas dos passarinhos cantando em coro com os
[próprios passarinhos
Oh! a alegria das coisas com aquela mudança
Para onde? Não importa! Desde que não seja
Este eterno mesmo lugar!

- a) Explique o processo de formação das palavras *zanga* e *tlin-tlin-tlin-tlin*.
- b) Explique o sentido que assume, no contexto, a expressão *Desde que*, no penúltimo verso. Redija um período em que ela seja empregada com sentido diverso ao do poema.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

05. Leia o texto.

Como bem mostra João Adolfo Hansen, no prefácio, Samuel Beckett atinge a história nessas eliminações da voz. Como matéria manuseada, _____ que está no meio, entre o dentro e o fora, entre o crânio e o mundo, só resta falar, “continuar a tagarelice aterrorizada dos condenados ao silêncio”. Recusando, contudo, todas as determinações, conceitos e os pretensos sentidos, impedindo que a voz se torne universal; esvaziá-la, até torná-la estéril, entulho do fracasso histórico do *sensus communis* e do *linguistic turn*: para Beckett, verso e reverso de uma vida historicamente danificada.

(*Jornal de Resenhas*, número 4, agosto de 2009)

- a) A lacuna do texto deve ser preenchida com *a voz* ou *à voz*? Justifique a sua resposta.
- b) Considerando as palavras *recondito*, *femur*, *hifens*, *paul*, *bacharel* e *aljofar*, transcreva e acentue aquelas que, a exemplo de *estéril*, devem receber acento gráfico por serem paroxítonas.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

Sub Solo 1

“Mundo, mundo, vasto mundo, se eu me chamasse Raimundo, seria uma rima, não uma solução.” Os versos de Drummond me desabaram na cabeça assim que saí do elevador no andar errado, num prédio da Berrini, e dei com um piso inteiro de restaurantes; uma praça de alimentação submersa em toneladas de concreto, no centro empresarial de São Paulo.

Então assim é o mundo – pensei –, aqui que estão as pessoas normais. As pessoas que têm emprego, FGTS, férias remuneradas, chefes que admiram e/ou detestam, colegas com quem competem e se comprazem, horário de almoço e *happy hour*, todo mundo, enfim, que sai de casa toda manhã para trabalhar num escritório, em vez de caminhar, só, em direção a uma edícula, no fundo do quintal.

Eu leio sobre o mundo com frequência, nos jornais. De vez em quando, leio livros sobre o mundo. Pensando bem, estudei o mundo por cinco anos, na Faculdade de Ciências Sociais, mas raramente vou até ele, e precisei do choque daquela praça de alimentação para dar-me conta de quão distante nós estávamos – eu e o mundo. Para um escritor, poucas constatações podem ser mais trágicas.

Posso me acabar de ler Shakespeare, Dostoievski, Kafka e Goethe, mas os verdadeiros Macbeths, Ivans Karamazovs, Gregors Sansas e Faustos estão entre as máquinas de café e os *scanners*, tiram fotinhos na portaria e alimentam as catracas com seus crachás. Nos 20 andares acima daquelas bandejas, todo dia, sonhos medram ou murcham, homens competem, traem, fofocas são discretamente difundidas, alguém entregará o que tem de mais precioso em nome de uma causa; a glória e o fiasco espocam, das oito da manhã às sete da tarde. Como posso querer ser um escritor se só trato com o ser humano por e-mail? Se só o vejo amistoso e calmo, no cinema ou num restaurante, no fim de semana?

Voltei ao elevador decidido a raspar essa barbicha calculadamente desleixada, meu crachá de escritor, que pretende dizer, ingenuamente, “não faço parte do mundo” – e arrumar um emprego na Berrini. Pode ser de quinto auxiliar de almoxarifado ou subanalista de cafezinho, não importa. Só preciso ter acesso ao coração do mundo. Uma vez ali dentro, ouvirei as moças falando mal do chefe na fila do Subway, descobrirei o que planejam os jovens de terno na mesa do Súbito, verei a felicidade do garoto do interior que acabou de ser contratado e o ódio de seu vizinho de baia, que não foi. Depois, e só depois, poderei voltar para minha edícula e tentar escrever algo que preste. Algo que, um dia, espero, chegue aos pés do último verso do poema de Drummond: “Mundo, mundo, vasto mundo, mais vasto é meu coração.”

(Antonio Prata. *O Estado de S.Paulo*, 31.05.2009. Adaptado)

06. a) Nomeie e explique o jogo de idéias que se estabelece entre os verbos *medram* e *murcham* em – ... *sonhos medram ou murcham* ... e entre os verbos *admiram* e *detestam* em – ...*chefes que admiram ou detestam*...
- b) Interprete, no contexto, a pluralização dos nomes próprios em – ... *os verdadeiros Macbeths, Ivans Karamazovs, Gregors Sansas e Faustos*... e identifique o processo de figurativização de linguagem dela decorrente.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

07. Quanto à morfologia, explique o emprego das palavras em destaque:

- a) **mal** em ...ouvirei as moças falando **mal** do chefe na fila do Subway... e em – O **mal** é as moças não respeitarem a ausência do chefe na fila do Subway.
- b) **só** em ... em vez de caminhar, **só**, em direção a uma edícula, no fundo do quintal. – e em – **Só** preciso ter acesso ao coração do mundo.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

08. Observe a pontuação dos segmentos frasais:

- a) *Assim que sai do elevador no andar errado os versos de Drummond me desabaram na cabeça.* Você constata um erro de pontuação? Explique.
- b) *Voltei ao elevador decidido a raspar essa barbicha calculadamente desleixada, meu crachá de escritor.* Justifique o emprego da vírgula no período.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

09. Atente para as formas verbais dos segmentos:

- a) *Uma vez ali dentro, ouvirei as moças falando mal do chefe na fila do Subway, descobrirei o que planejam os jovens de terno na mesa do Súbito, verei a felicidade do garoto do interior...* . Os verbos *ouvirei*, *descobrirei* e *verei*, no contexto, indicam uma ação concluída? Explique.
- b) *... fofocas são discretamente difundidas...* . Articule outra possibilidade de voz passiva da frase, sem alterar o tempo do verbo.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

10. Atente para o trecho:

Depois, e só depois, poderei voltar para minha edícula e tentar escrever algo que preste. Algo que, um dia, espero, chegue aos pés do último verso do poema de Drummond: “Mundo, mundo, vasto mundo, mais vasto é meu coração.”

- a) Identifique a ideia expressa pelas preposições *para* em – ... voltar para minha edícula...– e *de* em – ... poema de Drummond.
- b) Aponte no verso de Drummond a palavra que designa a ideia de um coração grandioso e identifique a classe gramatical a que ela pertence

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA
